

Agronomia

## **Caracteres agronômicos e disponibilidade de micronutrientes na cultura da soja em função da calagem**

Bárbara Andrade Sabino - Bárbara Andrade Sabino, 9º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Letícia Amaral Rodrigues - Letícia Amaral Rodrigues 9º módulo de agronomia, UFLA.

Maria Fernanda Machado Rossi - Maria Fernanda Machado Rossi - 6º módulo de agronomia, UFLA.

Marco Túlio Moraes Borges - Marco Túlio Moraes Borges - 7º módulo de agronomia, UFLA.

Josias Reis Flausino Gaudencio - Coorientador, DAG, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A disponibilidade de micronutrientes é afetada, dentre outros fatores pela elevação do pH. Assim, a prática da calagem pode afetar os teores desses elementos no solo e, conseqüentemente, provocar limitações às culturas. Objetivou-se com o trabalho avaliar alguns caracteres agronômicos e a disponibilidade de micronutrientes à cultura da soja em função da calagem. O experimento foi instalado em um Latossolo vermelho argiloso, na cidade de Araguari – MG. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos, compostos doses de calcário (0, 4, 8, 12, 16, e 20 Mg ha<sup>-1</sup>) e quatro repetições, totalizando-se 24 parcelas de 10 x 20 m. A calagem foi feita em maio de 2019, com incorporação do corretivo visando a camada de 0,0 a 0,40 m. O calcário utilizado apresentava as seguintes garantias: 32,8 % de CaO, 17,6 % de MgO e PRNT de 99,9 %. A cultura da soja foi implantada na safra 2022/23, obtendo-se população final de 172 mil plantas ha<sup>-1</sup>. Foram avaliados a altura média das plantas, peso de mil grãos (PMG), produtividade de grãos e a concentração de micronutrientes em folha. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando encontradas diferenças significativas, foi feita a análise de regressão com o uso do software R. A produtividade e PMG não foram influenciados pela calagem. A altura de plantas apresentou diferenças significativas, seguindo-se uma equação de 1º grau,  $y = 0,8786x + 102,05$ , com  $R^2 = 80\%$ . As concentrações dos micronutrientes B, Cu, Fe e Zn nas folhas não foram influenciadas pelas doses de calcário aplicadas. No entanto, a concentração de manganês foliar foi reduzida, segundo um modelo quadrático, em função das doses. Apesar da redução, os teores se mantiveram dentro da faixa de suficiência para a cultura. Dessa forma, embora tenha havido ganho em altura de plantas, o efeito residual das doses de calcário aplicadas sobre a produtividade não foi observado na safra avaliada.

Palavras-Chave: Correção de solo, Glycine max, Manganês.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=jnMED1EOvuY>